One Day reúne igrejas em dia de cultura e devoção

Evento na Fenac no sábado foi uma grande celebração da fé cristã

Bruno Morais
bruno.morais@gruposinos.com.br

Novo Hamburgo – Música, bate-papo e até mesmo literatura enquanto vertente de fé. Direto da Fenac, a primeira edição do One Day trouxe um novo significado aos eventos cristãos em Novo Hamburgo e região. Famílias e grupos de amigos prestigiaram este legítimo movimento cultural no último sábado (21), com diferentes atrações. A iniciativa tratou exatamente de construir um novo conceito em meio ao segmento cristão.

"O público evangélico, principalmente, não usufrui, não participa tanto de um evento com expositores, com praça de alimentação, com apresentações. E aí a nossa ideia era isso: trazer um modelo diferente, disruptivo daquilo que acontece dentro das igrejas", explica Giovani Dias, um dos organizadores.

A proposta possibilitou, por exemplo, o espaço à palavra de Deus em meio ao pandeiro e ao cavaquinho, com a música gospel do Na Virtude. "Às vezes a pessoa nem vai na igreja, mas vai curtir um pagode gospel e, através da mensagem, ela vai ser impactada. O grande objetivo é de alcançar vidas onde a música da igreja não chega, através do pagode. E esse é o ambiente perfeito", destaca Juliano Marques, cavaquinista e empresário por trás da banda, em referência ao One Day.

BRUNO MORAIS/GES-ESPECIAL



Atividade teve série de atrações em diferentes ambientes

Princípios

Para quem desfrutou dessa oportunidade, a iniciativa mostra seu potencial especialmente para as novas gerações. "Achamos importante a juventude de estar nisso, não só pelo sentido religioso, mas até pela questão cultural. Vemos que muitos jovens hoje estão se perdendo, e eu imagino que a igreja e Jesus Cristo podem ser um caminho para que possamos ter uma juventude, futuramente adultos, com conhecimento e também com princípios que estão se perdendo ao longo do tempo", opina Anderson Vieira, que ao lado da esposa, Karine Dill, e da sobrinha, Caroline, marcou presença na atividade.

Nesta primeira edição, a Fenac foi a entidade responsável por organizar a proposta, que trabalhou a integração entre igrejas, lideranças e comunidades cristãs da região. Além das ações culturais, o evento trouxe expositores da região de diferentes segmentos alinhados ao tema, momentos de adoração e projetos sociais, além de food trucks e infláveis para as crianças.

abc+
Confira mais notícias de Novo Hamburgo em abcmais.com.br/nh

Motociclistas ao lado de Cristo

Uma das atrações em um dos ambientes da iniciativa, o moto clube Águias de Cristo contou parte dos seus quase 30 anos de história pelo Brasil e deixou convites aos fiéis guiados pela palavra divina e apaixonados por motocicletas.

"É um grupo formado por motociclistas cristãos. Tem o propósito de servir como braço de auxílio na igreja, um braço evangelizador. O nosso propósito é esse, anunciar a Cristo através das nossas motos, em eventos de moto também", explica o presidente da unidade leopoldense do Águias, Luciano Kelsch.

O motociclista líder do grupo reconhece o papel de conciliação conquistado no One Day. "Nossa região é carente desse tipo de evento, no qual possa congregar todas as denominações juntas. E o grupo Águias de Cristo é um moto-clube que não trabalha com a placa de uma igreja. Temos no nosso grupo, pessoal da Ágape, pessoal da Batista, pessoal da Assembleia de Deus, várias igrejas juntas", comenta Luciano.

Associação promove brechó e feira de adoção de animais

Dois Irmãos – A Associação de Amigos dos Animais de Dois Irmãos promoveu, no último sábado (21), brechó e feira de adoção em sua sede, no Centro da cidade. Atuando há mais de 15 anos, a entidade resgata cães abandonados e mantém um canil com mais de 140 animais. "Estes cachorros aqui não seriam adotados se não fizéssemos esses eventos", menciona a presidente da associação, Cristina Lima.

O supervisor de vendas Curlan Ferreira dos Passos, de 45 anos, é morador do bairro Bela Vista, de Dois Irmãos, e afirma que os animais de estimação são uma parte importante de sua vida. "Já tenho dois em casa e tenho vontade de adotar mais. Hoje os bichinhos já fazem parte da família, eles nos trazem paz, tranquilidade, e quando a gente chega em casa já nos reconhecem pelo barulho do carro", comenta.

"Quando a gente passa aqui, consegue ver a alegria deles e pelo menos fazer um carinho. O brechó é fundamental para a associação, isso ajuda a comprar ração, medicamentos, uma coleirinha nova, um potinho de água novo."

A personal trainer Daiane dos Santos, de 43 anos, também prestigiou o brechó. "Tenho dois cachorros. Neste momento penso em adotar um gato. Aqui dá para conseguir peças boas, de qualidade, e ainda ajudar os animais", afirma. **(Amanda Krohn)**

AMANDA KROHN/GES-ESPECIAL



Curlan com cão para adoção

ISAÍAS RHEINHEIMER/GES-ESPECIAL



Silva e Wilhelm, com a DKW fabricada em 1958

Paixão por carros antigos aproxima e une gerações

Sapiranga – O que fez Valdo Wilhelm, de 90 anos, saltar cedo da cama no domingo (22) foi a oportunidade de reencontrar um pouco do passado. Ele chegou cedo ao Parque do Imigrante, em Sapiranga, para conferir de perto raridades de uma época em que os carros tinham cores mais vibrantes, designs mais arrojados e características que os tornavam inconfundíveis.

Entre tantos modelos expostos, as lembranças o levaram especialmente a um companheiro que já fez parte de sua vida. "Quando vejo esses carros, lembro do meu Corcelzinho. Eu tive um Corcel 1977. Os modelos de antigamente eram bem diferentes e, na minha opinião, muito mais bonitos", conta.

A lembrança de Wilhelm ajuda a explicar o fascínio que os carros antigos continuam despertando. Em uma época em que as ruas são cada vez mais dominadas por veículos pretos, brancos e cinzas, encontrar modelos em uma variedade de cores, com carrocerias de formatos peculiares e soluções de engenharia que marcaram gerações, é quase como voltar no tempo e relembrar histórias que permanecem vivas na memória de quem os conheceu.

Foi essa combinação de nostalgia e paixão por carros antigos que reuniu em torno de 500 expositores e visitantes de diferentes municípios dos Vales do Sinos e Paranhana ao longo do dia para o primeiro encontro anual promovido pelo grupo Antigos Sapiranga.

Modelos

Entre os modelos presentes estavam Opala, Gol, Fusca, Brasília, Kombi, Dodge Magnum, Dodge Dart, Maverick, Twingo, Kadett e Chevette. Os Fuscas se destacaram pela quantidade: mais de 40 exemplares participaram da exposição, mostrando que o modelo, que durante muito tempo foi visto apenas como um carro popular e de uso cotidiano, voltou a conquistar espaço entre colecionadores e entusiastas. **(Isaías Rheinheimer)**

DKW 1958 entre as raridades

Entre os veículos expostos, uma DKW fabricada em 1958 carregava uma história diretamente ligada à formação da frota de automóveis de Sapiranga. O carro atualmente pertence a Silvio Augusto da Silva, 37, que é o terceiro dono do veículo.

A história começou quando a DKW foi adquirida por um empresário de Sapiranga e está entre os primeiros exemplares da marca que chegaram ao município. Posteriormente, o pai de Silva comprou o carro desse empresário e o levou para Araricá, onde o veículo mantém emplacamento desde 1978.

O modelo foi fabricado no Brasil entre 1956 e 1967. O exemplar de Silva, segundo ele, é um dos poucos sobreviventes daquele ano de fabricação. "Hoje, existem registros de apenas cerca de 20 unidades de 1958 ainda rodando no Brasil", contou.